SimTec
SIMPÓSIO DOS PROFISSIONAIS DA UNICAMP
9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

DOI: 10.20396/simtec.v9.2024.11504

Eixo 4: Saúde, Responsabilidade Social, Institucional e Voluntariado

PERFIL DAS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM DIAGNÓSTICO DE DENGUE AVALIADOS NO LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA/LPC/HC/UNICAMP

*Gisélia Aparecida Freire Maia, José Luiz Rosenberis Cunha Júnior, Mayara de Freitas Pereira, Rôse Clélia Grion Trevisane, Edite Kazue Taninaga, Almir Erbetta, Edivilson da Costa, João Paulo dos Santos, Magnun Nueldo Nunes dos Santos
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Laboratório de Hematologia - LPC - HC - gimaia@unicamp.br*

Introdução: A Dengue representa um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. A cidade de Campinas, em 2024, registrou mais de 119 mil casos confirmados e 71 óbitos, correspondendo a sua pior epidemia. As manifestações clínicas são variáveis, com quadro febril e de evolução benigna na forma clássica, porém de amplo espectro clínico na forma grave. Os achados laboratoriais no hemograma são importantes para a caracterização fisiopatológica da gravidade, especialmente, através de valores crescentes do hematócrito e diminuição das plaquetas. **Objetivo**: Caracterizar o perfil dos hemogramas de casos positivos para Dengue atendidos no CECOM e enviados para o Laboratório de Hematologia/LPC/HC/UNICAMP. **Metodologia**: Foram avaliados, no período de 12/01/2024 a 26/02/2024, os resultados de 59 hemogramas de casos com diagnóstico de Dengue. O analisador automatizado utilizado foi o Sysmex XN-9000 e os esfregaços foram avaliados pelos microscopistas do laboratório. As análises estatísticas utilizadas foram descritiva e correlação de Pearson. **Resultados**: Das amostras analisadas, 39% (23) eram do sexo feminino e 61% (36) do sexo masculino. As alterações observadas no hemograma foram: plaquetopenia em 6 casos (10,2%), atipia linfocitária em 17 casos (28,8%) e leucopenia em 22 casos (37,3%). As plaquetas apresentaram uma correlação moderada negativa (r= -0.5008) com linfócitos reativos, porém, não houve correlação com os leucócitos. **Conclusão**: O perfil dos resultados obtidos no hemograma em pacientes positivos para Dengue está de acordo com o padrão de pacientes ambulatoriais, em que as principais alterações hematológicas observadas foram a leucopenia, plaquetopenia e presença de linfócitos reativos.

Palavras-chave:
Dengue. Hematologia. Hemograma.

Referências

Alterações hematológicas na dengue grave – uma revisão sistemática. RBAC (2022). DOI: 10.21877/2448-3877.202102116

(cc) BY